

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE (HU-UFS/EBSERH)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS





SUMÁRIO

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE.....	3
SOBRE O HU-UFS/EBSERH	4
PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022.....	5
Estratégia e Governança	5
Estratégia.....	5
Governança.....	5
Tecnologia da Informação e Comunicação	7
Gerência Administrativa.....	7
Divisão de Gestão de Pessoas	7
Divisão Administrativa Financeira	8
Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar	9
Gerência de Atenção à Saúde	10
Perspectivas Futuras.....	14
Gerência de Ensino e Pesquisa.....	15
Unidade de E-Saúde	15
Setor de Gestão do Ensino	16
Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT)	18
CONTRATOS DE OBJETIVOS.....	19
2019 a julho de 2022.....	20
Principais itens executados	20
Indicadores e metas dos contratos de objetivos.....	21
Imagens dos principais itens	21
PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022	23
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	23
PLANEJAMENTO DO FUNCIONAMENTO DO ANEXO HOSPITALAR II	23
PLANEJAMENTO DO CENTRO DE PESQUISA	24

MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE



Prof. Dr. Dalmo Correia Filho
Superintendente do HU-UFS/EBSERH

Este Relatório de Gestão, que abrange o período de 2019 a 2022, relata a trajetória do HU-UFS/EBSERH nesses quatro anos, buscando enfatizar os principais avanços e as perspectivas para os próximos anos. Aproveito para agradecer aos gestores que nos antecederam. Nesse período o hospital passou por importantes transformações, como ampliação de leitos, início do funcionamento da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), implantação da Ressonância Nuclear Magnética, habilitação de mais cinco leitos da UTI, além de consolidação de políticas e de serviços, como a regulação de leitos, aumento do parque tecnológico e da capacidade de realização de exames, ampliação da capacidade cirúrgica (mais quatro salas no novo anexo I). O ano de 2019 mostrava um crescimento nunca visto na história do hospital, nas internações, no número de cirurgias, no faturamento, nas licitações. Porém, em 2020, o mundo foi assolado pela Pandemia do Covid-19, e o HU-UFS/EBSERH não ficou alheio a essa realidade. Esse cenário se repetiu em 2021, ano em que consultas, exames e cirurgias eletivas foram, em grande parte suspensas, comprometendo sobremaneira a produção e a performance do hospital. Nesses anos, o hospital foi também

desafiado a assumir um papel importante na rede de atenção do estado de Sergipe, oferecendo leitos de terapia intensiva e de enfermagem para pacientes com Covid-19, o que fez mudar todo um escopo de atendimento e de rotinas do hospital. Ainda em 2021, dois fatos bastante relevantes aconteceram e marcaram a história do hospital, a assinatura do novo instrumento de contrato com a SMS com aumento de quase 50% do valor anteriormente contratado e a entrega das obras do Anexo II, possibilitando aumento do número de leitos, da capacidade cirúrgica, da complexidade do hospital, com a perspectiva de abertura de duas Unidades de Terapia Intensiva, sendo uma Pediátrica e outra para adultos. Ao assumirmos a gestão do hospital, alguns desafios já se apresentavam como a perspectiva de implantação do complexo hospitalar HU/UFS + HUL/UFS, além do projeto de funcionamento do novo prédio do anexo II e a realização do 1º transplante de rim do Estado em um hospital público, que tem o apoio e Tutoria do Hospital Albert Einstein, e está previsto para acontecer ainda nesse semestre. Para todos os processos mencionados há a participação e discussão da nossa equipe de gestão com a Administração Central da EBSERH. Temos consciência de que os desafios serão cada vez maiores para o hospital e, isso remete à necessidade de investimento em pessoas, em tecnologias para criação de processos que suportem questões como as vividas por uma estrutura tão complexa como a de um hospital universitário. Por isso, acreditamos que só será possível superar todos os desafios, a partir da valorização e da capacitação das pessoas e das lideranças, motivo pelo qual já fizemos algumas mudanças na estrutura organizacional, promovemos duas capacitações sobre o tema de liderança e gestão, e estamos implantando, de forma experimental, o modelo de gestão ágil (Kanban) em alguns setores do hospital, com a intenção de disseminar essa metodologia em todas as unidades da instituição. Todo esse esforço com certeza trará condições para que o hospital cumpra, da melhor forma possível, a sua missão precípua, do ensino e formação de profissionais qualificados e alinhados às necessidades do Sistema Único de Saúde. Finalizo agradecendo a todos da equipe de governança e aos diletos servidores do nosso HU-UFS/EBSERH que exercem suas funções com proficiência e elevado senso de responsabilidade e compromisso ético.



SOBRE O HU-UFS/EBSERH

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS) foi criado na década de 60, iniciando suas atividades nas instalações do Instituto Parreira Horta. Em 1962, por meio de convênio, passou a atuar na Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia (FBHC), para o ensino do curso de medicina nas áreas ambulatorial e hospitalar. Em 1984, por meio de convênio entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Sergipe (UFS), decidiu-se transformar o antigo Hospital Sanatório de Aracaju, que atendia somente pacientes portadores de tuberculose no Estado, no hospital de ensino da UFS. O então Hospital Sanatório foi adaptado para o funcionamento do curso de medicina e, a partir de 1989, tiveram início as atividades docentes assistenciais, com a transferência formalizada por meio da Lei Nº 2.769/89.

Em 1996, O hospital Universitário passou a contemplar novos serviços de laboratório, Unidade de Imagens e Métodos Gráficos (UIMG) e ambulatório assim como houve ampliação de leitos, de 36 na década de 90 para 117 leitos ativos em 2015, atendendo às especialidades de cirurgia geral, AIDS, clínica geral, pneumologia, Unidade de terapia Intensiva (UTI) adulto tipo II, pediatria clínica e cirúrgica, psiquiatria, doenças crônicas e hospital-dia, sendo a sua estrutura totalmente incorporada à rede do Sistema Único de Saúde.

Em 2013, foi realizada a adesão formal do hospital à EBSERH, com a criação de outra Unidade Gestora, filial 09. O contrato celebrado teve como objeto a administração do HU-UFS pela EBSERH, aprimorando a oferta à população de uma assistência no âmbito do SUS nas áreas médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico. Ademais, a parte acadêmica foi fortalecida, destacando também o apoio à pesquisa, à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de profissionais nas diversas áreas da saúde. Em outubro de 2015, foram pactuadas entre o reitor da UFS, a presidência da EBSERH, a governança do HU-UFS e os secretários de saúde do estado de Sergipe e do município de Aracaju, as áreas de maior carência de atendimento e de prioridades de investimentos, das quais se destacaram a oncologia, o transplante de órgãos, a atenção materno-infantil, a cardiologia e a rede de urgência e emergência.

Os anos de 2020 e 2021 foram palcos de muitas dificuldades e desafios em função do cenário mundial de pandemia do Covid-19, ainda assim o HU ampliou o atendimento ao SUS por meio da abertura e habilitação da UNACON, com início das primeiras quimioterapias em uma nova estrutura de alto padrão. Ainda no ano de 2021 houve a ampliação e inserção de novos serviços, a exemplo de Ressonância, Polissonografia, habilitação em Transplantes de Rim e instalação da sala de hemodinâmica cujas tratativas para sua contratualização estão em curso, assim como se investiu na ampliação de sua infraestrutura com o término da construção do prédio da Unidade Materno-Infantil. Esta unidade conta que com 76 leitos, foi planejado inicialmente para uma futura maternidade, e dispõe de um novo centro cirúrgico, com seis salas de cirurgias e dez leitos de SRPA, mais 20 leitos pediátricos, espaços para UTI Neonatal, UTI Pediátrica, UTI Materna, refeitório, Auditório, salas para discussões acadêmicas e o Ambulatório de Saúde da Mulher e da Criança, em uma área construída de 2.632,93m².

Esse planejamento inicial para o novo prédio (Anexo II), após manifestação dos gestores do SUS no Estado, discussões com a Administração Central da EBSERH e gestão do Hospital, foi modificado, ficando acordadas as seguintes definições: 1) Transferência dos 36 leitos da clínica cirúrgica do antigo prédio para esse novo anexo, com ampliação de mais 11 leitos, com um total de 47 leitos cirúrgicos; criação de 10 (dez) leitos de UTI Pediátrica e 10 (dez) de UTI Adulto, transferência do CME e do refeitório para esse novo anexo.

Atualmente, o HU-UFS oferece 142 leitos dos quais 135 são leitos ativos, com habilitação em 2021 de mais 05 leitos de UTI Geral e 13 de onco-hematologia, além de atendimentos referenciados em diversas especialidades a exemplo da hepatologia, reumatologia, triagem neonatal, alergia alimentar, atendimento odontológico a crianças especiais, microcefalia, transplantes, angiotomografia de coração, implante coclear, cirurgia bariátrica, cirurgia pediátrica e videocirurgia.



PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

Estratégia e Governança

O HU-UFS/EBSERH a partir da nova gestão, assumida no final de 2021, tem buscado promover um modelo de gestão com premissas pautadas na eficiência, transparência e competência, buscando a continuidade das ações na Rede com sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Estratégia

A cultura do planejamento vem se intensificando com o aumento da maturidade institucional trazendo resultados significativos na prestação dos serviços à sociedade. A construção de Planos Diretores Estratégicos (PDE's), alinhados às diretrizes da Rede EBSEH, se consolida como ferramenta gerencial importante no direcionamento dos esforços das áreas assistenciais e administrativas.

O atual PDE envolve o período de 2021-2023 e contempla um olhar para o crescimento, ampliação e aperfeiçoamento dos serviços prestados à sociedade, com foco na gestão por resultados, na melhoria da comunicação interna e institucional e num melhor alinhamento entre o ensino e a assistência.

Governança

As práticas de governança corporativa avançaram de forma substancial no HU-UFS e os efeitos dessa evolução se refletem na melhoria dos indicadores monitorados. A Ouvidoria do HU-UFS/EBSEH representa um canal de comunicação direto com o cidadão e um espaço de participação social, permitindo a cooperação ativa no controle da qualidade dos serviços públicos. No Quadro 01, observa-se a distribuição do total de manifestações registradas na Ouvidoria e os respectivos tipos.

Quadro 01 – Tipos de Manifestação na Ouvidoria

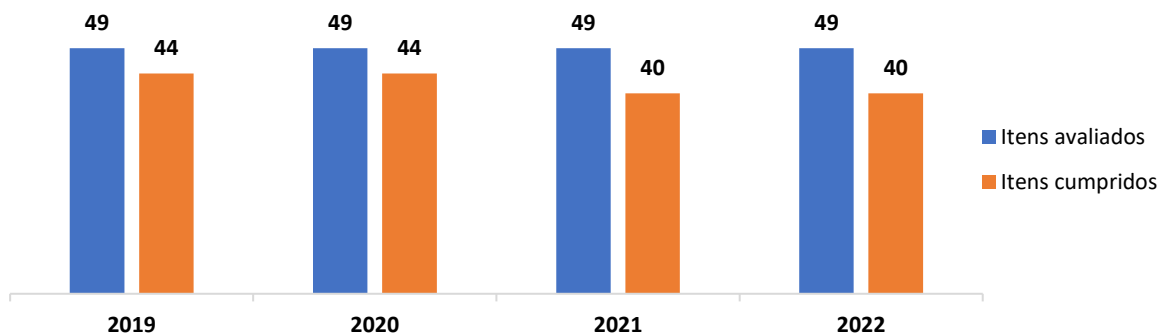
Tipo de Manifestação	2019	2020	2021	2022
Reclamação	249	158	162	125
Solicitação	109	124	105	76
Elogio	47	55	28	11
Sugestão	10	9	7	0
Denúncia	13	4	3	3
Comunicação	65	86	108	21
Total	494	439	422	239

Fonte: Ouvidoria HU-UFS/EBSEH (2022)

Em relação à transparência ativa, o HU-UFS ocupa a posição 150ª no *ranking* de cumprimento dos itens monitorados pela Controladoria Geral da União (CGU), considerando um total de 306 instituições. Observa-se que 81,63% dos itens verificados nesse *ranking* estão sendo cumpridos pelo HU-UFS. O Gráfico 01 traz a comparação anual relacionando avaliação e cumprimento dos itens.



Gráfico 01 – Transparência Ativa

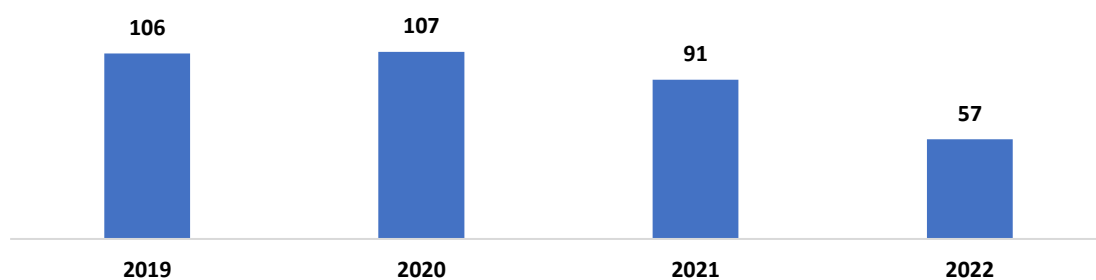


Fonte: Ouvidoria HU-UFS/EBSERH (2022)

Na área de *compliance*, as estatísticas demonstram uma tendência de maior conformidade dos processos de trabalho, refletindo no número de apontamentos de auditoria listados no Sistema de Informações Gerenciais de Auditoria (SIG), conforme visualização no gráfico 02. No período de 2019 a 2022, houve uma redução de 46% no número de apontamentos registrados no sistema. Essa redução está associada a uma maior padronização dos processos de trabalho e melhor gerenciamento dos riscos envolvidos levando a uma expressiva redução dos itens listados como não conformes.

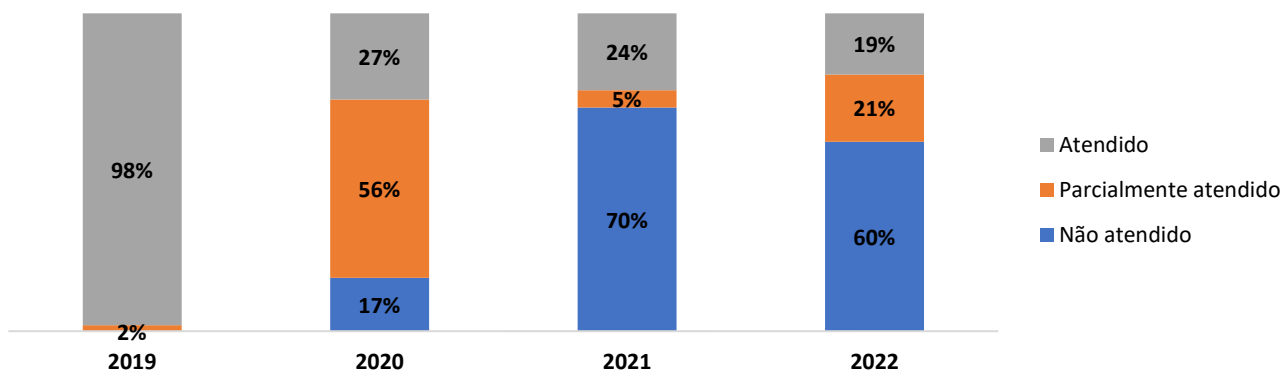
O Gráfico 03 traz a estatística dos apontamentos listados pela Auditoria Interna sob a ótica dos atendimentos às recomendações.

Gráfico 02 – Apontamentos SIG Auditoria



Fonte: Unidade de Apoio Operacional HU-UFS/EBSERH (2022)

Gráfico 03 – Status dos Apontamentos no SIG Auditoria



Fonte: Unidade de Apoio Operacional HU-UFS/EBSERH (2022)

Vale ressaltar que o HU-UFS alcançou, nesse período, a taxa de atendimento de 73% dos apontamentos.



Tecnologia da Informação e Comunicação

O HU-UFS, através das chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), vem empregando ferramentas importantes na geração de valor, aumento da agilidade e melhoria da qualidade dos processos e serviços prestados aos usuários. Durante o período de 2019 a 2022, diversos avanços foram alcançados na área de TIC do HU-UFS, conforme Quadro 02.

Quadro 02 – Principais Avanços de TIC)

Ação	Benefício
Aquisição de novos servidores e solução de <i>Storage</i>	• Melhoria de desempenho; • Espaço para compartilhamento de arquivos e imagens médicas – PACS;
Atualização do Sistema de virtualização de servidores	• Maior segurança e eficiência no uso dos sistemas; • Adequação à demanda atual e futura do HU-UFS;
Aquisição de solução descentralizada de backup	• Maior segurança no armazenamento de informações; • Adequação às exigências da Política de backup da EBSERH;
Expansão da rede cabeada	• Instalação de novas estações de trabalho, impressoras, serviços de comunicação IP, equipamentos médicos em novas edificações;
Expansão da rede sem fio	• Pontos de acesso de alta performance e maior segurança da rede ao padrão <i>Eduroam</i>;
Aquisição de <i>Firewall</i>	• Aumento da confiabilidade e disponibilidade dos sistemas;
Aquisição de 450 novos computadores e 17 <i>notebooks</i>	• Atualização do parque tecnológico; • Ampliação de postos de trabalho e atendimento; • Implantação de procedimentos informatizados nos atendimentos assistenciais;
Implantação dos módulos do AGHUX	• Adequação à padronização da rede EBSERH com melhor gestão e transparência através de painéis gerenciais.

Fonte: Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação HU-UFS/EBSERH (2022)

Gerência Administrativa

A Gerência Administrativa tem por atribuição e competência a implantação e o gerenciamento das políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil, bem como da gestão da logística e infraestrutura e de gestão de pessoas, sendo composta pela Divisão de Gestão de Pessoas, Divisão Administrativa Financeira e Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar.

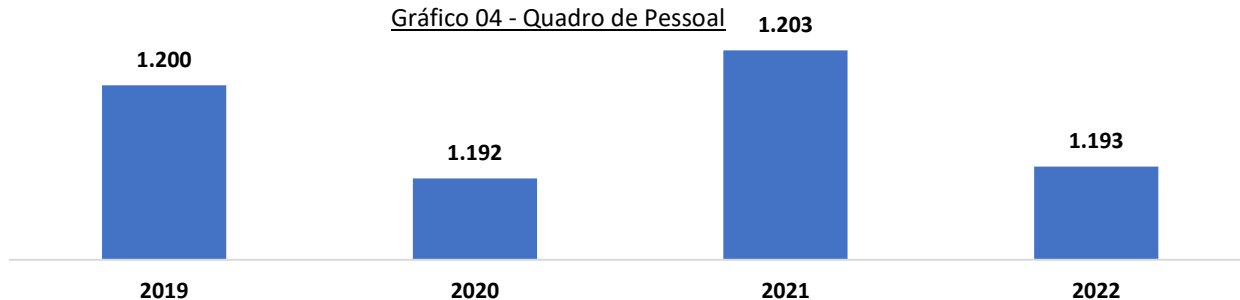
No período compreendido entre 2019 e julho de 2022, foram observados diversos avanços na gestão da Gerência Administrativa, dentro da atuação de suas divisões, conforme demonstrado a seguir.

Divisão de Gestão de Pessoas

Entre as atividades realizadas pela Divisão de Gestão de Pessoas (DIVGP) estão a convocação, admissão, integração de novos funcionários, cadastro, elaboração de folha de pagamento, administração de benefícios, implementação de políticas de capacitação e avaliação de desempenho. Além dessas atividades, também fazem parte da DIVGP as ações relacionadas à saúde ocupacional e segurança do trabalho, a exemplo de exames admissionais, demissionais, periódicos, inspeções de segurança, treinamentos, dentre outros.

Quanto ao **quadro de pessoal** observa-se que no período de 2019 a 2022 (até julho), o quantitativo de empregados contratados pela EBSERH para os diferentes cargos manteve-se sem variação considerável, conforme demonstra o Gráfico 04.

Gráfico 04 - Quadro de Pessoal

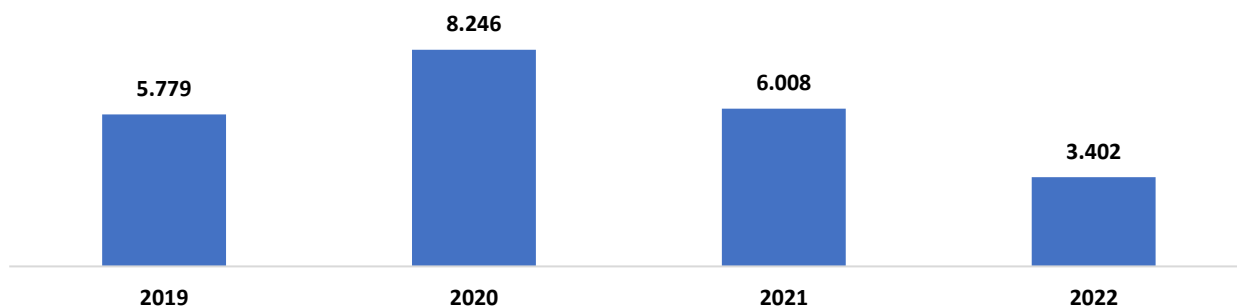


Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFS/EBSERH (2022)



Em relação às **capacitações**, ao longo dos anos de 2019 a 2022 (até julho) registrou-se importantes avanços, como na oferta de cursos, palestras, oficinas, rodas de conversa, treinamentos, contratações para treinamentos *in company* formatadas para as necessidades do Hospital, assim como ações contínuas da educação em serviço. Neste período foram registradas mais de 23.000 capacitações.

Gráfico 05 - Capacitações

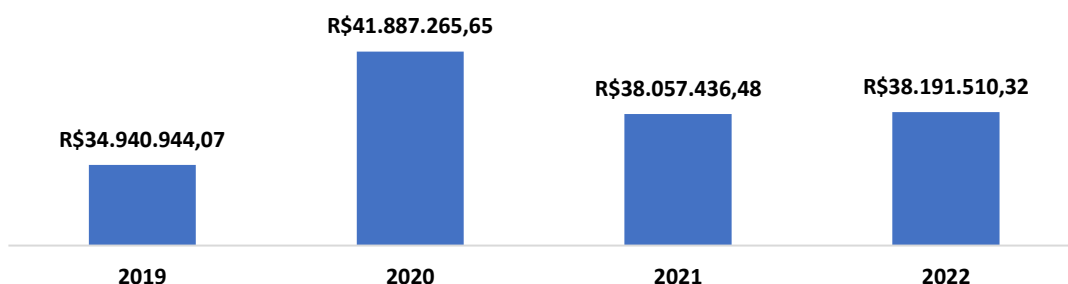


Fonte: Divisão de Gestão de Pessoas HU-UFS/EBSERH (2022)

Divisão Administrativa Financeira

Os valores referentes às **dotações recebidas** pelo HU-UFS entre os anos de 2019 e 2022 (até julho) estão exibidos no Gráfico 06.

Gráfico 06 – Dotações recebidas

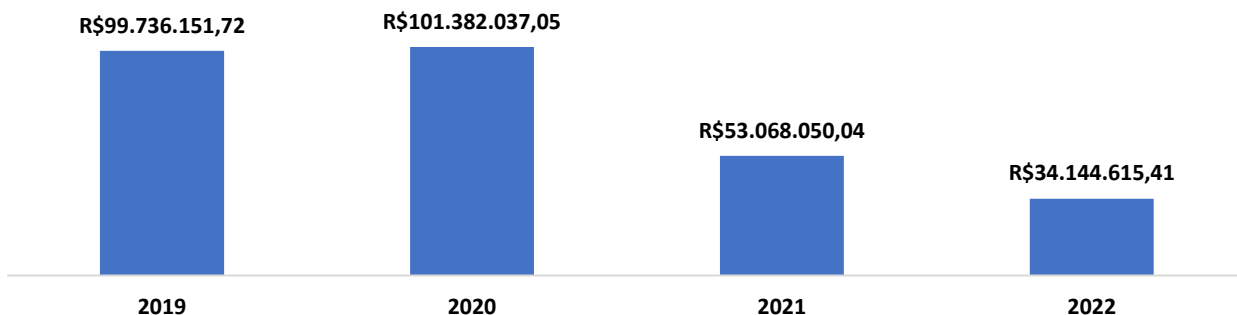


Fonte: Setor Orcamentário e Financeiro HU-UFS/EBSERH (2022)

Neste período, observa-se que em 2020, o Hospital obteve um volume maior de valores repassados pelos órgãos superiores, por conta da Pandemia do COVID-19 e os reflexos nas aquisições de material médico hospitalar e medicamentos. Em 2021, foi registrada redução de 9,14% do valor recebido quando comparado com 2020, ademais, até julho de 2022, o hospital recebeu R\$ 38.191.510,32.

Os **Valores Licitados** pelo hospital no intervalo dos anos 2019 a 2022 são apresentados no Gráfico 07.

Gráfico 07 – Valores licitados



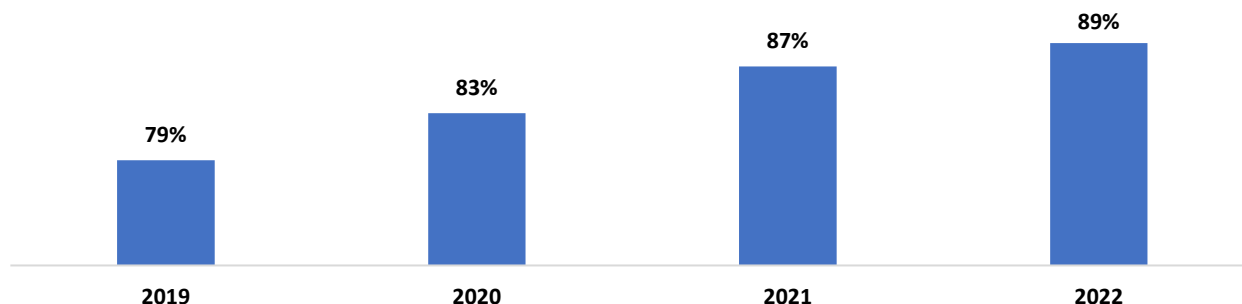
Fonte: Divisão Administrativa e Financeira HU-UFS/EBSERH (2022)



Vale comentar que no HU-UFS o Pregão Eletrônico é a principal modalidade, correspondendo, em média, por 98,84% dos valores licitados. Já a Dispensa representa (0,64%) e a Inexigibilidade (0,52%) dos valores licitados.

Quanto à **Sustentabilidade financeira**, observa-se que no período entre 2019 e julho de 2022 o HU-UFS tem atingido índices elevados de financiamento através de Receitas (SUS e Fonte própria), como podem ser observados no Gráfico 08:

Gráfico 08 – Sustentabilidade Financeira



Fonte: Painel Orcamentário Rede EBSERH (2022)

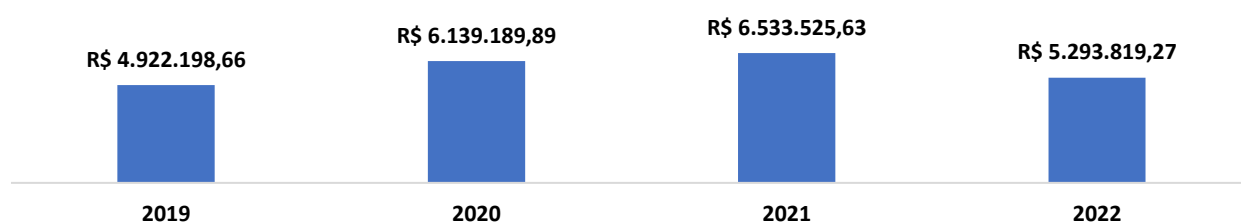
No período em estudo, observou-se um crescimento no percentual de sustentabilidade financeira do HU-UFS na ordem de 13%, tendo utilizado cada vez menos o complemento REHUF no financiamento do hospital, que na média do período atinge apenas 16% dos recursos recebidos.

Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) tem por atribuição principal a coordenar do processo de articulação para o planejamento, logística e manutenção de tecnologias e insumos do hospital, otimizando os processos de definição e aquisição de insumos e novas tecnologias. Está ligada organicamente à Gerência Administrativa e é composta pelos Setores de Hotelaria Hospitalar, de Infraestrutura Física, de Engenharia Clínica e de Suprimentos, que tem a Unidade de Almoxarifado sob sua responsabilidade

O estoque do HU-UFS é gerenciado pelo Setor de Suprimentos e pelo Setor de Farmácia Hospitalar, auxiliados pela Unidade de Almoxarifado e Produtos para a Saúde e pela Unidade Abastecimento e Dispensação Farmacêutica respectivamente. Vale ressaltar que o sistema utilizado na gestão de estoque é o AGHUX, conforme utilizado na rede EBSERH.

Gráfico 09 – Valor de estoque



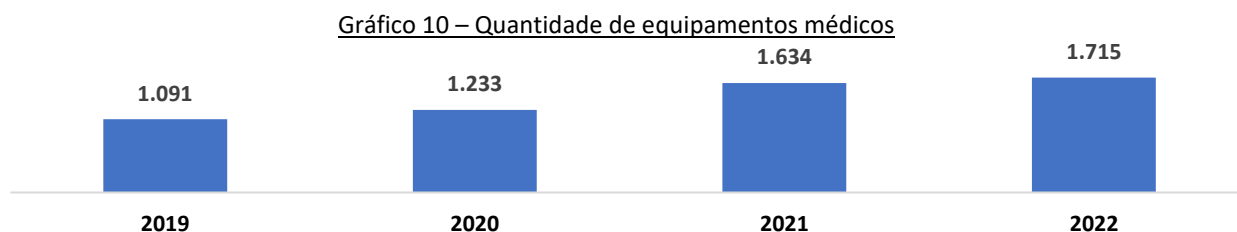
Fonte: Setor de Suprimentos HU-UFS/EBSERH (2022)

Observa-se a evolução no valor estocado do hospital, o que pode ser justificado pelo aumento do nível de estoque em função dos atendimentos especializados, que se reflete em materiais mais específicos, como medicamentos e OPME's de alto custo.

Outro avanço constatado é a evolução do **parque tecnológico**, pois o HU-UFS além de ser um centro formador de profissionais, possui uma demanda crescente por atendimentos especializados, o que pressiona por inovações constantes.



Quanto ao parque tecnológico do HU-UFS, a evolução da quantidade de equipamentos médicos hospitalares entre os anos de 2019 e 2022 (até julho) estão exibidos no Gráfico 10.



Fonte: Setor de Engenharia Clínica HU-UFS/EBSERH (2022)

Ao se analisar o gráfico, observa-se a evolução da quantidade de equipamentos no período estudado com crescimento médio anual de 17,5% e expansão acumulada de 57% do parque.

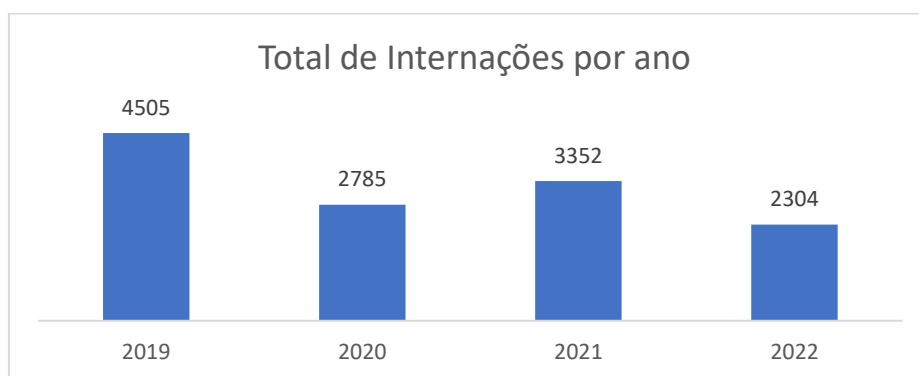
Gerência de Atenção à Saúde

A Gerência de Atenção à Saúde do HU-UFS/EBSERH tem como atribuição precípua a gestão de toda a parte assistencial do hospital, integrando também as ações de Regulação e de faturamento hospitalar.

Vale ressaltar que nesse período tivemos a habilitação de alguns importantes serviços, a saber: Assistência de Alta Complexidade ao indivíduo com obesidade (2019); Transplante de Córnea e esclera (2019); UNACON com serviço de Hematologia (2020); Transplante de rim (2020), com início do Projeto Tutoria em Transplante Renal – PROADI-SUS; além de mais cinco leitos de UTI adulto tipo II (2020). Tais habilitações aumentaram a complexidade do hospital e permitirão a fomentação de uma melhor contratualização

Em relação à produção assistencial, observa-se uma tendência de aumento do número de internações por mês desde a assinatura do contrato com o gestor local que prevê como meta 140 internações clínicas mensais. Nota-se também uma redução nas internações nos anos de 2020 e 2021 em função da pandemia, com tendência de retorno, até com superação dos números pré-pandemia a partir de 2022 (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Total de internações (procedimentos clínicos) faturados por Ano



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em relação ao número de pacientes-dia, também observamos uma tendência de aumento entre em 2019 (2099 pacientes) até agosto de 2022 (3346 pacientes-dia), como demonstra o Gráfico 12.



Gráfico 12 - Número de Paciente-dia por Mês/ano

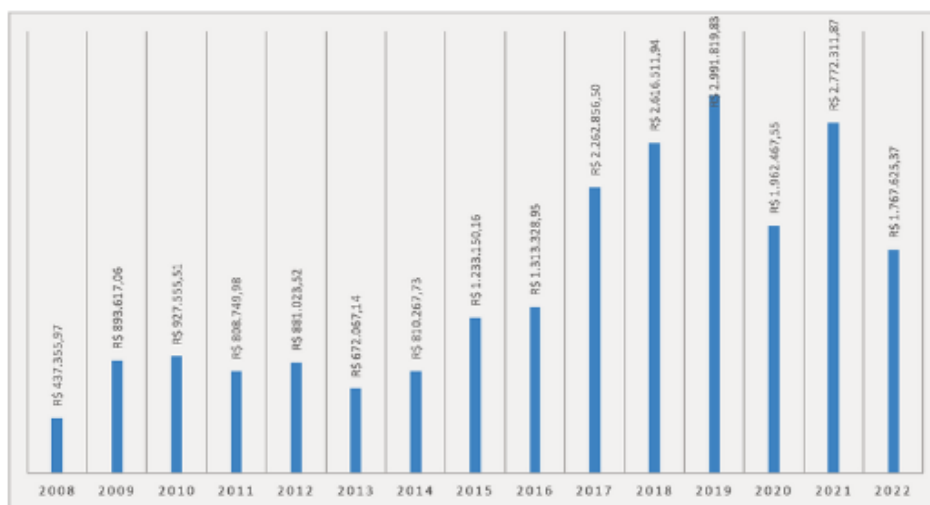


Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A Gerência de Atenção à Saúde envidou esforços para melhorar o valor financeiro do contrato de prestação de serviços com a Secretaria Municipal de Aracaju. Em 2014, a Gestão contratualizou serviços assistenciais com a Secretaria Municipal de Aracaju (SMS) no valor de **R\$ 2.232.231,40**. A partir de 2019, com o aumento da capacidade instalada, o hospital passou de uma unidade de média complexidade, para assumir um papel protagonista na alta complexidade, o que levou os valores da contratualização dos serviços para **R\$ 3.216.646,18**, correspondendo um aumento de quase 50%.

Em 2022 o hospital vem adotando algumas medidas para melhorar a produção assistencial e o desempenho financeiro do HU-UFS/EBSERH a saber: Instrumentalização dos gestores das unidades de produção para o cumprimento das metas contratuais; Estruturação do fluxo cirúrgico, com vistas a aumentar a produção de cirurgia; Comissão de Auditoria Interna e o projeto de monitoramento da produção assistencial. Para o segundo semestre de 2022 será instituída também a auditoria no faturamento ambulatorial. As ações já começam a surtir efeito desejado como comprovado nos gráficos 13 e 14.

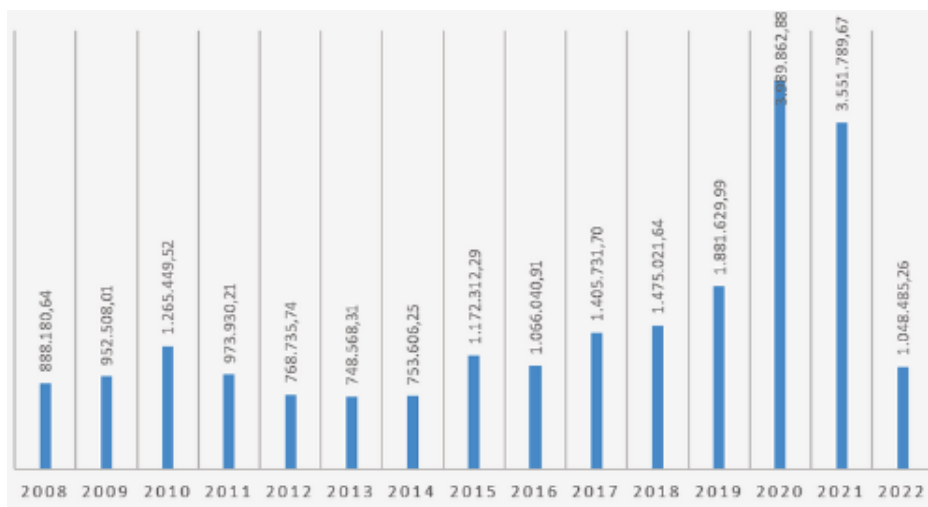
Gráfico 13 - Faturamento Aprovado Procedimento Cirúrgico HU/UFS/EBSERH (2008-2022)



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



Gráfico 14 - Faturamento Aprovado Procedimento Clínico HU/UFS/EBSERH (2008-2022)



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (DADT) tem buscado junto aos seus setores e unidades, a implementação de ações para aumentar e otimizar a oferta de serviços, a saber: reuniões regulares com os setores e unidades; treinamento para os técnicos de radiologia, com vistas a ampliar os horários de atendimento para tomografia e ressonância magnética; redução do tempo de laudo dos exames de imagem e métodos gráficos, inclusive estabelecendo isso como meta do GDC; revisão e adequação na escala dos anestesiologistas, com vistas a otimizar as avaliações pré-anestésicas e as escalas para sedação de alguns exames. Um dado relevante que tem comprometido historicamente o alcance das metas contratuais no setor de Apoio Diagnóstico é a alta taxa de perdas primárias e de absenteísmos nos exames desse setor. Nesse sentido temos envidado esforços para diminuição dessas taxas, como adoção da estratégia de overbooking das agendas enviadas à SMS, e a implementação da marcação de exames com a Agenda Dinâmica de 48h (inclusão de pacientes internos e externos nas vagas ociosas), conforme demonstram os gráficos 15 e 16.

Gráfico 15

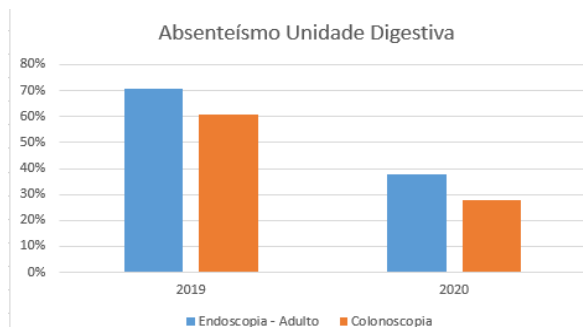
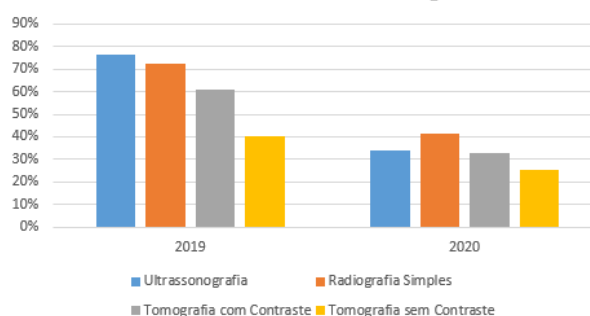


Gráfico 16

Absenteísmo Unidade de Imagem



Para tomarmos com exemplo, analisamos os exames de Endoscopia, Colonoscopia, US, Raio X e TC, demonstrando que no ano de 2019 o absenteísmo desses exames variou de 40 a 75%. No ano de 2020 esses índices caíram por conta da Pandemia do Covid-19, mas em 2022 esses números continuam em patamares semelhantes, comprometendo significativamente o alcance das metas institucionais.

Outras ações que tem sido buscada para ampliação da oferta de serviços do hospital são: ampliação do horário de admissão de pacientes clínicos e cirúrgicos, revisão e readequação dos horários dos profissionais alinhadas a necessidade do serviço, discussão para implantação das linhas de Cuidado do paciente oncológico e cirúrgico, bem como implantação do projeto de alta responsável nas enfermarias.



Mensalmente as metas assistenciais contratualizadas da Divisão de Gestão do Cuidado e de suas unidades assistenciais são monitoradas conforme os relatórios enviados à Gerência de Atenção à Saúde, sendo que no período de janeiro a julho de 2022 as metas contratuais de consultas da DGC alcançaram o índice acima de 90% de realização das metas.

Em relação às ações de enfermagem, houve a elaboração do Regimento Interno da Divisão de Enfermagem evidenciando sua Missão, Valores e Visão, sempre em consonância com as do Hospital Universitário. O documento também traz a disposição do Organograma Interno da Divisão além da composição e atribuições dos seus profissionais.

Além disso, ocorreu a reativação do NIGEN (Núcleo de Indicadores e Gestão em Enfermagem). O NIGEN é responsável pela coleta, elaboração de relatórios e plano de ação dos indicadores assistenciais, de estrutura e de gestão, atuando dessa forma junto à Divisão de Enfermagem em todas as fases do processo, promovendo também oficinas junto às equipes assistenciais no intuito de que as mesmas sejam envolvidas na discussão acerca dos indicadores e nos desdobramentos dos mesmos.

As melhorias da qualidade da assistência podem ser vistas nos principais indicadores Hospitalares, com alguns indicadores superiores à média dos Hospitais da Rede EBSEERH (figura 1).

Figura 1 – Taxa de Mortalidade HU-UFS

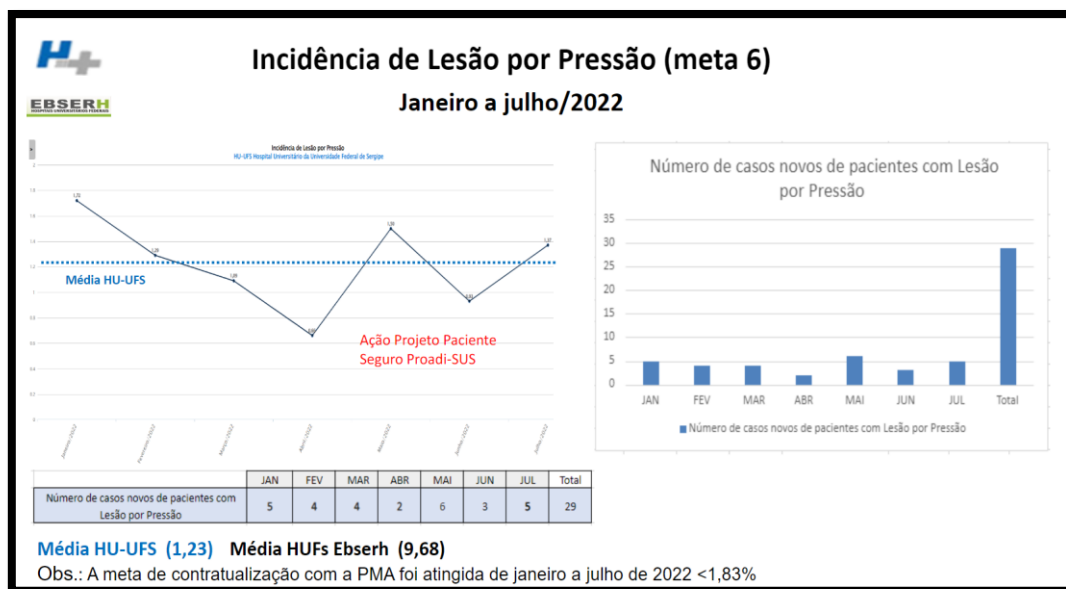


TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (Janeiro a julho/2022)

TAXA DE INFECÇÃO EM SÍTIO CIRÚRGICO (Janeiro a julho/2022)

A Comissão de Pele do HU-UFS/EBSEERH é uma iniciativa reconhecida como grupo de referência no Estado no âmbito da prevenção e tratamento de lesões de pele, com desenvolvimento de atividades baseadas em critérios técnicos, respeitando os aspectos de custo-benefício, tratamento disponível e ética (gráfico 17).

Gráfico 17 - Incidência de Lesão por Pressão (janeiro a julho de 2022)





Em 2019, foi criada a Portaria Nº 160, de 17 de maio de 2019, onde se compôs o Núcleo de Educação Permanente (NEP) com carácter multiprofissional, estabelecendo os participantes e suas diretrizes educacionais. Dessa forma, os integrantes do Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem (NEPE) passou a integrar o Núcleo de Educação Permanente (NEP) conjuntamente com outros profissionais das diversas áreas.

A Divisão Médica do HU-UFS, em respeito ao disposto na “ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS HOSPITAIS SOB GESTÃO DA EBSERH: DIRETRIZES TÉCNICAS – março/2013” e considerando as 17 competências ali descritas para esta Divisão, tem buscado ampliar as suas ações conforme abaixo elencadas:

- Elaboração de novo Regimento do corpo clínico do HU-UFS; tendo sido este homologado pelo CRM na data 23/06/2022.
- Formação da Comissão Eleitoral para proceder com o processo eletivo da direção clínica. Este ainda se encontra em curso e possibilitará a formação da Comissão de Ética Médica, cumprindo, desta forma, a obrigatoriedade da existência de todas as Comissões previstas pelo Conselho Federal de Medicina.
- Mapeamento das necessidades de profissionais alinhado as demais divisões para atender às demandas do hospital: 1) Contratação de quatro novos cirurgiões para fechamento da escala ininterrupta de Cirurgia Geral, para cobertura das urgências de pacientes oncológicos (exigência da UNACON) e para aumentar a produção cirúrgica dessa especialidade; 2) Contratação de quatro anestesiológicos para reposição de vacância por exoneração e aposentadoria.

Foi implantando, durante a pandemia o Comitê Institucional para coordenar as ações relativas ao COVID-19, o Protocolo de triagem admissional hospitalar para detecção de pacientes contaminados com coronavírus através da realização de teste RT-PCR previamente à admissão do paciente. Caso o resultado seja positivo, o paciente aguarda em isolamento de dez dias internação. Optamos por manter, neste período, as cirurgias oncológicas realizadas no HU-UFS.

Perspectivas Futuras

Além das perdas primárias e do absenteísmo dos pacientes, outras dificuldades têm sido enfrentadas pela gestão, é a falta de interfaceamento da produção registrada no AGHUX com o IDS saúde, sistema da SMS, o que dificulta o monitoramento da relação Produção x Faturamento das unidades, em conjunto com o Setor de Regulação.

O setor de regulação tem acompanhado diariamente a Taxa de Ocupação do Hospital, trabalhando esse indicador com a chefias das unidades assistenciais. Outra frente que tem sido buscada é instituir indicadores para os processos regulatórios: Tempo resposta da regulação, tempo de espera do paciente para internação, tempo porta triagem. Já ampliamos a regulação e admissão de pacientes aos sábados, feriados e pontos facultativos. Passamos também a receber pacientes na enfermaria oncológica sem biópsias; ampliamos a oferta de leitos clínicos com ocupação conforme demanda. Os 21 leitos da Oncologia podem ser utilizados por pacientes clínicos e cirúrgicos conforme demanda. Monitoramos os leitos ociosos no Hospital e elaboramos estratégias de ocupação (leitos cirúrgicos da pediatria, leitos da psiquiatria, leitos da bariátrica, leitos da infectologia).

Estamos revisando a ferramenta Kanban no painel Dashboard de acordo com o tempo médio de permanência por procedimento conforme SIGTAP. Foram realizados três WORKSHOP DE DESING SPRINT com o tema: Gestão de Fluxo no Hospital, visando adotar o modelo ágil de gestão na Regulação e áreas assistências do hospital.

Várias outras iniciativas estão sendo pensadas e colocadas em execução visando a melhoria dos processos e o aumento da produtividade do hospital, a saber: 1) treinamento dos Médicos Reguladores sobre a ferramenta Kanban; 2) a aplicação do monitoramento do TMP pelos médicos reguladores; 3) compor um time Scrum com



membros do NIR, gestão da Clínica, residentes, assistentes sociais e enfermeiros; 4) Implementar o Projeto da Alta Hospitalar responsável, no qual o dia e horário da alta deverá ser estabelecido a partir da admissão do paciente e inserido no sistema AGHU; 5) redesenhar novos processos para Admissão, como fluxos de transferências externas, de movimentações e transferências Internas; 6) Organização da fila de atendimento; 7) implantar novos processos para Enfermagem sobre o processo de transferências internas e externas, para diminuir o tempo do movimentação dos pacientes; 8) estabelecer indicadores para os processos como: Tempo de resposta da regulação, tempo de espera do paciente para internação, tempo de espera leito para pacientes (por tipo de acomodação), intervalo entre liberação do leito e transferência, Previsão de transferências pacientes críticos (altas unidades críticas para não críticas), tempo de higienização de leitos (intervalo entre a desocupação do leito e leito higienizado), Taxa de Ocupação de Sala de Cirurgia, Fluxo de solicitação/realização exames, Fluxo de acionamento e avaliação de especialistas; 9) rever processos para o fluxo cirúrgico: Processo de Agendamento Cirúrgico (externo / internado); pré-cadastro e processo de contato prévio com o paciente, processo de controle dos tempos no Centro Cirúrgico, monitorar diariamente a taxa e motivos de suspensão de cirurgias, tempo de atraso para início das cirurgias de primeiro horário, tempo de transporte paciente cirúrgico, rever o fluxo ambulatorial.

Gerência de Ensino e Pesquisa

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), no contexto de um Hospital Universitário, é um setor de contempla o apoio ao ensino integrado à assistência, com o objetivo de auxiliar na formação qualificada dos futuros profissionais. O organograma da GEP é formado por um gerente e setores de apoios como os setores de Gestão, Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT), de Gestão do Ensino, com as unidades de ensino da graduação, técnico e de pós-graduação, residência em saúde, e a unidade de E-Saúde. Estes setores em conjunto têm como meta atender os anseios dos estudantes da graduação, ensino técnico e residência em saúde, assim como oferecer ambientes de ensino e treinamento de qualidade e integrar os departamentos da UFS ao HU.

Convém ressaltar que em 2022, houve mudanças do Gerente de Ensino e Pesquisa, do chefe do SGPIT e das chefias das unidades de ensino da graduação e técnico; de pós-graduação, residência em saúde; e de E-Saúde. Atualmente, o SGPIT e a unidade de Ensino da graduação e técnico estão sem gestores (em fase de seleção).

Unidade de E-Saúde

Em julho de 2014, a Unidade de E-Saúde (UTEL), integrada à Gerência de Ensino e Pesquisa (EBSERH) iniciou suas atividades. Os principais objetivos dessa unidade são estimular, divulgar e viabilizar sessões científicas ou de gestão a distância, fortalecendo redes virtuais de colaboração, além de divulgar e estimular uso de estratégias de aprendizagem na instituição com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

A atual infraestrutura da Unidade de E-Saúde é composta por Sistema de Videoconferência CISCO/TANDBERG (Sala da Rede Universitária de Telemedicina – RUTE), pelo Sistema de Videoconferência “Cisco Telepresence System Profile Dual e por equipamentos Móveis Complementares. Sistemas que permitem envio e recebimento de imagens em alta resolução, com exibição simultânea de duas imagens escolhidas pelo emissor, simulando a sensação de presença real. No ano de 2019, houve investimento em melhoria da infraestrutura da SALA RUTE, com financiamento do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), colocando uma nova TV e novas cadeiras.

Dentre os principais eventos da RUTE, estão os Grupos de Interesse Especial (*Special Interest Groups – SIG*), que são grupos formados por profissionais da saúde ligados a uma especialidade que se reúnem regularmente para trocar experiências, discutir casos clínicos e assistir aulas previamente agendadas com temas diversos.



Em 2021, dois novos SIG foram criados com coordenação compartilhada do HU da UFS (campus Aracaju): o SIG Alergia e Imunologia, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal da Bahia e Campus Lagarto da UFS e o SIG Educação Física no Contexto Hospitalar, em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Universidade Federal de Brasília, ambos com sessões mensais.

Em 2021, foram formalizados dois Procedimentos Operacionais Padrão (POP) referentes aos fluxos da unidade de Telessaúde: POP.UTEL.001 – Participação em Grupo de Interesse Especial – SIG e POP.UTEL.002 – Solicitação para criação de Grupo de Interesse Especial – SIG. Ambos disponíveis na intranet.

No final do ano de 2018, iniciou o Projeto de Teleinterconsultas Síncronas com o Hospital Universitário de Lagarto (HUL) que faz parte do Campus de Lagarto da UFS por demandas deste por algumas especialidades. O projeto foi mantido ao longo de 2019 e 15 teleinterconsultas foram realizadas com as especialidades: Pneumologia (4), Hematologia (5), Dermatologia (3) e Psiquiatria (3) com professores da instituição. Em 2019, o HUL admitiu novos profissionais e somado com a pandemia, houve redirecionamento dessa atividade e não houve registro formal de interconsultas entre 2020-2022. No momento, há planejamento de retomada desta atividade.

Em 2020, a pandemia Covid-19 mobilizou docentes do curso de Medicina, alunos e colaboradores da EBSERH na execução do projeto “Teleatendimento Ambulatorial: um novo cenário de assistência e ensino médico” com o objetivo de acompanhar remotamente os pacientes com doenças crônicas. A UTEL e o Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação elaboraram o projeto e o protocolo de atendimento para alunos e docentes nessa nova modalidade de atendimento. Foram realizadas 1.176 ligações no período de maio a agosto de 2020. Atualmente, está em andamento o POP do teleatendimento conforme novas resoluções, com aquisição de equipamentos e uso da plataforma *Microsoft Teams* para esta atividade. Por videoconferência.

Em 2021, a GEP adquiriu um manequim simulador para treinamento de habilidades práticas com alunos e residentes. A UTEL fez a interface com os professores do curso de medicina, que são multiplicadores do conhecimento e foi elaborado um vídeo com os passos para uso adequado do manequim e suas funcionalidades, disponível em: <https://youtu.be/ZjhuPzIVP-s>.

Desfrutamos do contrato nacional do UpToDate oferecido pela Sede que foi ampliado para o acesso remoto em 2020. A sede EBSERH faz levantamento do número de acessos ao UpToDate e o HU-UFS tem estado entre os dez hospitais que mais acessam a plataforma. Em 2019, obteve média de acesso por leito (123 leitos) de 13,21, em 2020 de 13,08 (123 leitos), em 2021 não recebemos ainda o quantitativo dos acessos.

Setor de Gestão do Ensino

O Setor de Gestão do Ensino (SETGE) do HU-UFS/EBSERH é composto da Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico (UGAG) e Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação (UGAP). O SETGE promove ações para identificar e caracterizar todas as atividades de ensino dentro do espaço físico e virtual do HU-UFS/EBSERH, quais sejam as de graduação, pós-graduação e ensino técnico. O objetivo maior é empreender ações para viabilizar todas as atividades de ensino empreendidas pelos cursos da área de saúde da Universidade Federal de Sergipe, dos convênios de cursos técnicos e das ações das residências de saúde. Atua também nas atividades gerenciais da pós-graduação, principalmente aquelas ligadas as residências em saúde, com direcionamento para a implementação das melhores condições possíveis para o desenvolvimento das atitudes ligadas ao ensino dentro da instituição.

As ações da UGAG tiveram início em 2014, e esta apresenta informações referentes ao período de 2019 a julho de 2022. Baseado nos números de alunos de todos os cursos, e levando em consideração a flutuação pequena dos números anuais, registramos média anual de 1600 alunos por ano. A média diária de alunos que atuam no HU-UFS/EBSERH difere muito pois, além dos alunos de graduação, tem-se os da pós-graduação como as residências médica e multiprofissional. Então, nos cenários de aulas práticas e estágios supervisionados,



registramos em 2019, 1460 alunos, em 2020, 210 alunos (efeito da pandemia), em 2021 837 alunos (retorno lento no pós-pandemia) e até julho de 2022, 959 alunos.

Até 2021, o HU-UFS/EBSERH possuía três salas de aula com capacidade de 12 alunos controladas pela UGAP pela gestão de pedidos de uso, otimizando o rodízio de horários para mais pessoas poderem utilizar com maior conforto e qualidade tecnológica. Em agosto de 2021 inauguramos quatro espaços para ensino da graduação, residência e pós-graduação nas dependências do prédio Materno-Infantil recém-inaugurado. Cada sala comporta 18 alunos e mais um auditório para 80 alunos. Os ambientes foram equipados com lousas de vidro, carteiras e birôs; e o auditório com tela de projeção e TV de 72 polegadas. Estes novos cenários propiciaram qualidade e conforto para o aprendizado de nossos alunos. Os equipamentos foram obtidos com recursos provenientes da EBSERH.

Em 2019 foi confeccionado um instrumento para avaliação do campo de prática para identificar a situação naquele momento, primeiramente na visão dos docentes que ministram ensino clínico no local. O índice de satisfação com a infraestrutura foi muito baixo, mas comparado com semestres anteriores, houve melhora das respostas. No ano de 2020, construiu-se o mesmo formulário on-line pelo *“google forms”* na tentativa de facilitar preenchimentos e avaliação, mas como houve a pandemia da COVID-19, as práticas foram suspensas e planejamos realizá-la nesse ano para ter melhores informações sobre a estrutura atual.

As várias atividades de ensino desenvolvidas foram paralisadas no ano de 2020 devido a pandemia da COVID-19, só retomando lentamente a partir de outubro de 2021 e de volta ao quase normal em 2022.

As ações da UGAP iniciaram em 2014 e passou por mudança de chefias. A Unidade realizou planejamento baseado em atividades e a partir do ano de 2016 que foram incorporadas no Plano de Gestão de Desempenho por Competências (GDC) e transformadas em três grandes metas, cada uma com estratégias de desenvolvimento para melhor qualidade de alcance. Algumas metas e atividades foram modificadas e implementadas ao longo dos anos, resultando nas atuais, conforme apresentadas abaixo.

A meta 1, de promover a integração de docentes e estimular a parte acadêmica, nos programas de residências em saúde, constou de ações junto aos departamentos e teve como grande proposta a criação do Mestrado Profissional do HU-UFS/EBSERH. Esse programa teve objetivo de organizar as atividades de Pós-Graduação, nível de Mestrado Profissional, a fim de formar profissionais capacitados ao exercício na prática da saúde de forma interdisciplinar, à docência e instrumentalizados para a realização de pesquisas na área de saúde. Uma aula magna marcou o seu início, no dia 19 de agosto de 2019, no auditório do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), no campus da Saúde da UFS.

A meta 2, de coordenar e supervisionar as ações de ensino de pós-graduação no HU-UFS/EBSERH, teve ações de participação nas reuniões regulares mensais e nas extraordinárias, da COREME e COREMU, de em média 18 a 20 reuniões da COREME e COREMU por ano. Foi concluído o processo de implantação de histórico dos residentes concludentes no SIGAA em 2020, conforme orientação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFS, a fim de formalizar 24 programas de Residência Médica e 08 programas de Residência Multiprofissional junto à UFS; foi também iniciada a inserção dos residentes no SIG Residência a partir de 2019. Em 2020, o HU-UFS/EBSERH aderiu ao Edital do ENARE, realizando os concursos de 2021 e 2022.

A meta 3, de promover eventos científicos em colaboração com os membros da GEP, teve o ano de 2019 para reprogramação das atividades, visto que, em anos anteriores priorizou protocolos assistenciais e administrativos, bem como procedimentos operacionais padrão (POP) técnicos, assistenciais e administrativos. Com a pandemia da Covid-19, a agenda não pode ser levada adiante. Apesar disso, os profissionais de saúde e da residência médica continuaram com suas atividades. Assim, a Gerencia de Ensino e Pesquisa ficou responsável por coordenar treinamentos práticos e teóricos para servidores e residentes. Anteriormente, logo no início da pandemia, ocorriam alguns treinamentos no próprio local de trabalho, mas foi necessário melhorar a logística, tendo em vista o número grande de profissionais a serem treinados e outros que já haviam adquirido a doença e se afastaram.



No ano de 2019, foram ofertadas 78 vagas de residência médica e 80 de residência multiprofissional, sendo preenchidas sendo 73 da residência médica e 76 da residência multiprofissional. Em 2020, foram ofertadas 86 vagas de residência médica e 82 de residência multiprofissional, sendo preenchidas sendo 76 da residência médica e 82 da residência multiprofissional. Em 2021, foram ofertadas 73 vagas de residência médica e 66 de residência multiprofissional, sendo preenchidas sendo 68 da residência médica e 64 da residência multiprofissional. Em 2022, foram ofertadas 69 vagas de residência médica e 82 de residência multiprofissional, sendo preenchidas sendo 71 da residência médica e 80 da residência multiprofissional.

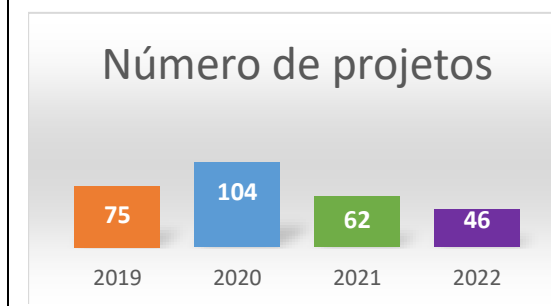
Em parceria com a Gerências de Atenção à Saúde e Administrativa, Núcleo Ensino e Pesquisa (NEP) e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIRAS) estabelecemos estratégias de treinamentos: primeiramente foram realizadas 5 videoconferências com temas relacionados à pandemia. As videoconferências foram gravadas e amplamente divulgadas inclusive na página do HU, com todos os links dos treinamentos inclusive oficinas práticas gravadas, muitas delas, realizadas pelo setor do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Todos profissionais foram orientados para assistirem os vídeos antes das aulas práticas para ficar o menor tempo possível nas salas de treinamento presencial.

Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica (SGPIT)

Em junho do ano de 2014, o SGPIT iniciou suas atividades e realizou o diagnóstico dos fluxos, da estrutura e das linhas de pesquisa dos professores dos departamentos que têm atividades no HU-UFS/EBSERH para levantamento sobre quem são os pesquisadores, quais as linhas de pesquisa que estão desenvolvendo e qual a opinião sobre a estrutura física que utilizavam.

Diante do diagnóstico foi possível estabelecer os fluxos, normas de ações, e acompanhamento das pesquisas no HU-UFS/EBSERH. A avaliação dos projetos de pesquisa no âmbito do HU-UFS/EBSERH até maio de 2021 era realizada de forma que os proponentes preenchiam uma ficha-cadastro, contendo especificações de seus estudos, o que possibilitava o monitoramento dos projetos em execução pela GEP. Posteriormente, esses cadastros passaram a ser realizados no SIG EBSERH Projetos de pesquisa (Figura 2).

Figura 2. Número de projetos cadastrados no SIG EBSERH



Entre os tipos de pesquisa desenvolvidas no HU-UFS/EBSERH, cerca 33% são clínica/epidemiológicas, 19% para avaliação de tecnologias e 16% sobre sistema de saúde, planejamento e gestão pública. Constatou-se que as pesquisas epidemiológicas são predominantes na instituição, e que as pesquisas estão alinhadas com as linhas do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde (PPGITS) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Aproximadamente 33 % das pesquisas são realizados por alunos da graduação, 19% correspondem a trabalhos de conclusão de curso das residências médicas e multiprofissionais, e 27% representam atividades de mestrado e doutorado. Dentre os Cursos de graduação, o Departamento de Medicina realiza cerca de 51% das pesquisas, o de Fisioterapia 12%, o de Farmácia 11%, o de Enfermagem 9% e o de Nutrição 8%. Quanto ao local de realização das pesquisas no HU-UFS/EBSERH, o ambulatório é o ambiente com maior número de estudos realizados com 45%, seguido das enfermarias clínicas, cirúrgicas e pediátricas com 20%, e dos arquivos de prontuários com 12%. Dentre as pesquisas registradas no Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica, a maioria dos pesquisadores declara que os estudos são autofinanciados, e apenas cerca de 10% possuem financiamento externo.

Em 2019 foram lançados cursos com objetivo de capacitar a comunidade do HU-UFS/EBSERH para realização de pesquisa, com os temas: estratégias de buscas de artigos científicos; interpretação de revisão sistemática e meta-análise; formatação de planilha de Excel para pesquisa e abordagem qualitativa em pesquisa. Em fevereiro de 2020 aconteceu o primeiro evento de defesas de trabalhos de conclusão de residência no HU-



UFS/EBSERH de forma a integrar a residência com a pesquisa, a assistência e a comunidade. Devido a COVID 19 não possível realizar o evento novamente.

Para estimular integração dos trabalhos e divulgação dos resultados das pesquisas acadêmico-científicas do HU-UFS/EBSERH, em 2020 o SGPIT conseguiu que a Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação (REVIPI) passasse para o domínio HU-UFS/EBSERH, sob coordenação do Setor de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Atualmente, a REVIPI está integrada ao PPGITS.

No final do ano de 2016, o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) foi instituído por meio da portaria 60, de 2016 e em 2021, foi atualizada a portaria (Portaria 102 de 2021) com a entrada de novos membros.

Entre 2019 e 2020, por meio do NATS foram solicitados a inclusão de 22 medicamentos no hospital sendo que três foram não incorporados. Em 2021, foram solicitados a inclusão de 20 medicamentos no hospital e três exclusões. Dessas solicitações: quatro não foram incorporados, três excluídos da lista de itens padronizados do hospital, 13 novos itens foram incorporados, sendo que duas destas solicitações foram realizadas Parecer Técnico Científico.

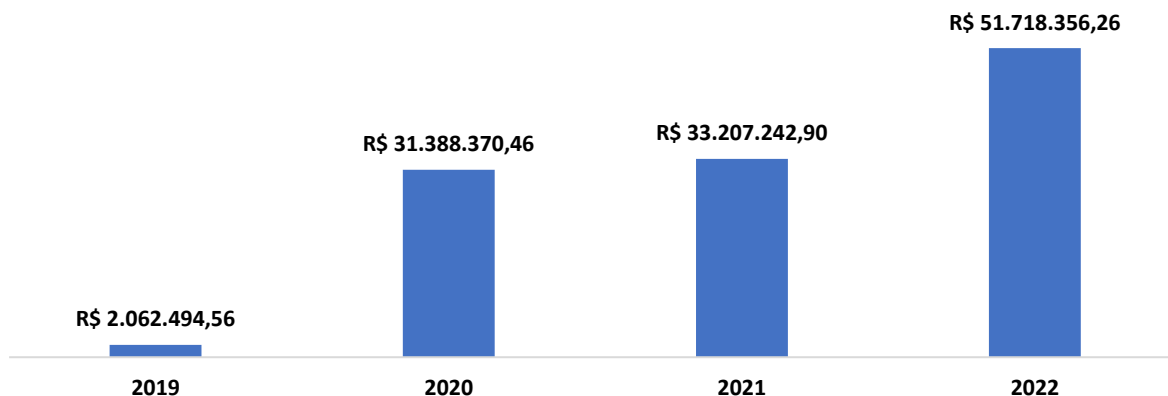
Em 2019-2020, três membros do NATS do HU-UFS foram capacitados pelo Hospital Moinho dos Ventos por meio do projeto ATS Hospitalar, com produção de Parecer Técnico Científico sobre a duloxetine. Em 2020, houve a inserção de disciplina sobre ATS com membros do NATS do HU-UFS ministrando a disciplina no programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde e no Programa de Pós-Graduação Profissional Em Gestão E Inovação Tecnológica Em Saúde. Essa disciplina é ofertada anualmente nesses programas.

Em 2021, o NATS do HU-UFS realizou implementações, tais como: criação do ícone do NATS na página do Siga onde tem a descrição do núcleo e o formulário de solicitações, além de outras informações; criação de grupo no Microsoft Teams do NATS HU-UFS, onde estão todas as informações, arquivos e produções sobre ATS, reuniões mensalmente conforme cronograma anual estabelecido e as ATAS registradas no SEI; participação de membros em outras comissões como a CFT e a CPPS; implementações de POPs de solicitação de tecnologia e de fluxo do processo; e atualização do Regimento Interno

Nesse mesmo ano, o NATS do HU-UFS ingressou na Rede Brasileira de Avaliação em Tecnologias em Saúde (REBRATS) em 14/05/2021 e promoveu evento de capacitação dos membros do NATS do HU-UFS e do HUL-UFS, da CFT e da CPPS do HU-UFS para avaliação de tecnologia em Saúde com o tema: Plano de capacitação de ATS hospitalar – Interpretação de revisão sistemática e metanálise e elaboração do parecer técnico científico.

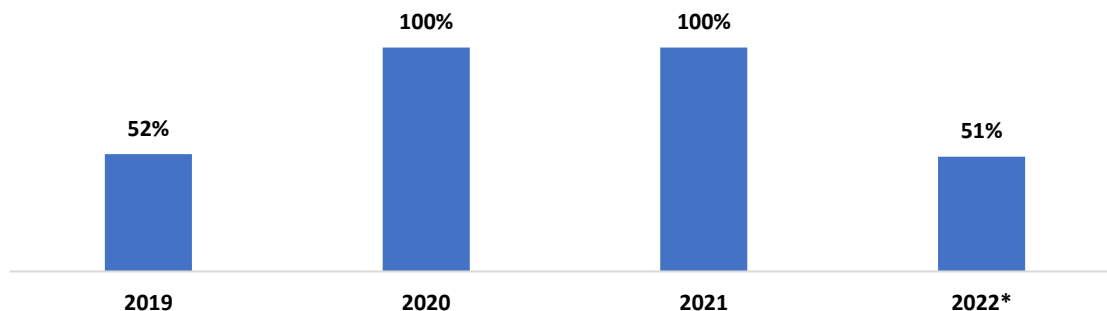
CONTRATOS DE OBJETIVOS

O HU-UFS formaliza, desde 2019, o contrato de objetivos com a finalidade de planejar a aplicação de recursos orçamentários para cada exercício financeiro. O objetivo central do Contrato é otimizar os esforços da instituição para melhorar o desempenho nas dimensões de ensino, pesquisa e assistência à saúde. Ao longo do tempo, a ferramenta evoluiu e ganhou robustez: em 2019, o contrato de objetivo do HU-UFS contemplava tão somente objetos relativos a investimentos. A partir de 2020, além dos investimentos, foram contemplados também os orçamentos de custeio e capacitação. A ampliação de escopo do contrato de objetivo do Hospital se refletiu nos valores celebrados em cada ano, conforme valores exibidos no Gráfico 18.

Gráfico 18 – Evolução dos valores planejados anuais

Fonte: Gerencia Administrativa HU-UFS/EBSERH (2022)

Concomitantemente à ampliação dos valores planejados, observou-se a evolução da maturidade dos agentes locais na implementação da ferramenta. Isso se evidencia no percentual de execução dos valores planejados: no primeiro ano de utilização do contrato de objetivo, 2019, foi executado pouco mais de 52% dos valores planejados; nos anos seguintes, 2020 e 2021, os valores planejados foram integralmente executados; em 2022, até julho, estima-se que 51% do valor planejado já tenha sido executado, conforme relatórios internos apurados pela equipe local de orçamento e finanças. O Gráfico 19 exibe a evolução da execução dos valores planejados anuais.

Gráfico 19 – Evolução da execução do contrato de objetivos

Fonte: Gerencia Administrativa HU-UFS/EBSERH (2022)

2019 a julho de 2022

Principais itens executados

Dentre os itens executados no Contrato de Objetivos 2019 destacaram-se: os refrigeradores para acondicionamento de vacinas e medicamentos; camas hospitalares elétricas; microcomputadores para informatização dos consultórios médicos.

Dentre os principais itens executados em 2020 destacaram-se: manequins de simulação realística para atividades de ensino; sistema de potencial evocado auditivo bera; redimensionamento e renovação da estrutura de climatização dos ambientes.



Dentre os principais itens executados em 2021 destacaram-se: a aquisição e instalação de containers para armazenamento de estoques, coleta de material biológico e arquivo; mesa ginecológica elétrica; aquisição de *storage* e *back-up* e atualização dos recursos de *firewall*.

Em 2022, embora o exercício não tenha sido concluído, já foi possível a aquisição e contratação de uma série de objetos. Podem ser destacados: a ampliação e modernização de monitores multiparamétricos; otimização da climatização de ambientes com climatizadores de grande porte; capacitações para fomento da cultura de feedback e formação de brigadistas de incêndio.

Indicadores e metas dos contratos de objetivos

A taxa de ocupação hospitalar teve um acréscimo no período, demonstrando evolução no nível de atividade do Hospital, embora ainda abaixo das metas pactuadas. Entre 2019 e 2021 o tempo médio de permanência clínico manteve-se estável, mesmo com a deflagração da pandemia no período, e em 2022 tem sido observada uma redução desse tempo. Em 2019, no período pré-pandemia, o tempo médio de permanência cirúrgico esteve alinhado com a meta pactuada, mas com as alterações causadas pela pandemia, esse indicador teve um incremento, devido a certa “poluição” dos dados, visto que as Clínicas Cirúrgicas foram adaptadas para o enfrentamento da moléstia.

Em 2020 e 2021, o HU-UFS executou todo o orçamento planejado para custeio e em 2022, nos sete primeiros meses do ano, já foi executado 60,34% dos valores previstos.

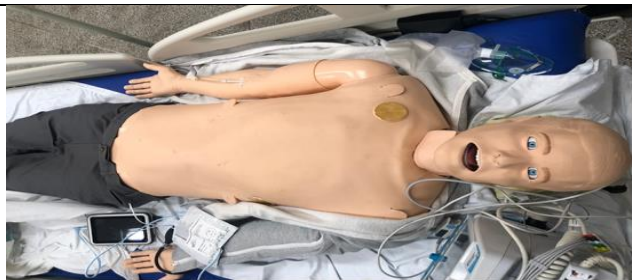
Imagens dos principais itens

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	
	
Storage e Back-up	Servidores
	
Informatização de Consultórios	

Fonte: Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação HU-UFS/EBSERH (2022)



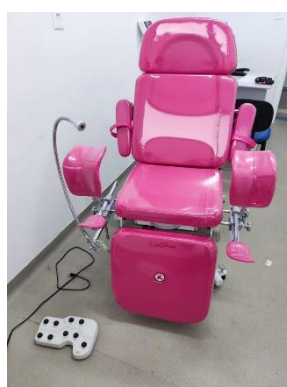
Ensino e Pesquisa



Manequins de Simulação Realística

Fonte: Gerencia de Ensino e Pesquisa HU-UFS/EBSERH (2022)

Equipamentos Médico Hospitalares



Sistema Potencial Evocado Bera

Autorefrator

Mesa Ginecológica Elétrica

Cama Hospitalar Elétrica

Fonte: Setor de Engenharia Clínica HU-UFS/EBSERH (2022)

Infraestrutura Física



Equipamentos de Climatização

Fonte: Setor de Infraestrutura Física HU-UFS/EBESRH (2022)



PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

A partir do segundo semestre, deve ganhar atenção a execução da Emenda Parlamentar 7127 da bancada de Sergipe na Câmara Federal, aprovada para reforçar os investimentos do HU-UFS. A referida Emenda montou R\$ 7.547.114,00 e desde a descentralização do crédito orçamentário passou a ser executada. Até julho do corrente ano, 65% do valor já fora executado, entretanto, alguns objetos a serem adquiridos demandam maior atenção, a saber: mamógrafo digital, para uso em exames de mamografia; autoclave de alta temperatura; foco cirúrgicos e mobiliário de uso geral.

Os objetos supracitados encontram-se em diferentes fases dos processos de aquisição. A licitação do mamógrafo está em andamento, após a reformulação do seu termo de referência, a fim de atender aos requisitos do novo regulamento de licitações e contratos da EBSERH. Espera-se a abertura da fase externa do certame no mês de agosto e sua homologação até o final de outubro.

A aquisição da autoclave de alta temperatura também se encontra na fase interna da licitação. Os estudos técnicos preliminares já foram concluídos, a pesquisa interna de preços idem e a dotação orçamentária já foi providenciada. Ainda em setembro, o edital licitatório e demais anexos deve ser providenciado para prosseguimento do certame.

A aquisição dos focos de procedimentos precisou ter sua estratégia revista. O HU-UFS realizou licitação para aquisição do objeto, com atas de registro de preço devidamente assinadas e publicadas, entretanto, quando da solicitação, evidenciou-se que os preços registrados não mais refletiam os praticados no mercado altamente volátil ainda com reflexos da pandemia e variações cambiais. Foram envidados esforços junto à empresa ganhadora do certame para redução do preço, porém sem sucesso. A partir de então, buscou-se a adesão a outra Ata de Registro de Preço como não participante. As áreas técnicas identificaram algumas alternativas viáveis e já solicitaram a referida adesão, de sorte que há a expectativa de lograr êxito na aquisição.

A aquisição de mobiliário geral está na fase externa da licitação. O referido certame precisou ser suspenso para atendimento de pedidos de esclarecimento, demandados pelos licitantes, mas já foi retomado e há a expectativa que possa ser concluído, salvo ocorrência de fatos supervenientes, em setembro.

Além dos objetos mencionados, os quais constam no Plano de Trabalho SEI 11, inserido no processo administrativo nº 23477.004813/2022-91, a aquisição centralizada de um tomógrafo computadorizado demanda a atenção do HU-UFS. A aquisição do referido equipamento, constante no contrato de objetivos 2022, é considerando bastante relevante e, embora não seja conduzida pela administração local, mas pela Sede da EBSERH, vem sendo monitorada pela equipe do HU-UFS. Durante o último monitoramento, observou-se que foi publicada a data para início da fase externa da licitação em meio oficial. A expectativa é que ainda no segundo semestre o certame possa ser concluído com êxito.

PLANEJAMENTO DO FUNCIONAMENTO DO ANEXO HOSPITALAR II

O ponto de atenção que será abordado pela Gerência de Atenção à Saúde no segundo semestre de 2022 será a implementação do planejamento de funcionamento do Anexo Hospitalar II, conforme documento da Norma 01 autorizado pela DEPAS/EBSERH.

Para realizar essa ação a equipe técnica do HU-UFS/EBSERH desenvolveu uma análise preliminar de viabilidade para a transferência dos serviços de saúde que sairão do Prédio do Hospital para o Anexo Hospitalar II,



observando as demandas da rede de atenção à saúde, o cumprimento das metas contratuais, com a melhoria da capacidade de internação e de realização de procedimentos cirúrgicos. Dessa forma, será realinhada a sustentabilidade dos serviços, mediante novas negociações, além de melhorar as condições para as práticas para o ensino e da pesquisa de satisfação dos residentes na instituição, aliada à proposta de uma passarela entre os prédios.

A abertura desses setores será realizada de forma escalonada visto os benefícios que trarão para a assistência, o ensino e a pesquisa. De forma ampla a ideia é melhorar e otimizar a capacidade cirúrgica do HU-UFS/EBSERH, inicialmente com ampliação das atuais oito para dez salas de cirurgias, havendo a transferência da enfermaria de Clínica Cirúrgica para este prédio com 47 leitos, melhorando o fluxo e a capacidade de realização de cirurgias tanto hospitalares como ambulatoriais. Num segundo momento, há a possibilidade de criação de mais cinco salas de cirurgias, que podem ser usadas também para cirurgias ambulatoriais e Day-hospital, nos antigos espaços destinados às salas de PPP.

Também está contemplado no projeto a criação de mais dez leitos de UTI Adulto, para o que ainda será necessária a alocação de recursos para aquisição de equipamentos e a contratação de pessoal.

A Central de Material e Esterilização será transferida para o Anexo II de forma a ampliar e modernizar o CME, concentrando os dois CMES. A Unidade de Nutrição Clínica e o refeitório também será transferida para o Prédio do Anexo II, que possui melhores instalações para dar maior conforto aos usuários, colaboradores e dos alunos de graduação e pós-graduação.

Além das mudanças mencionadas, a proposta também contempla a criação de dez leitos de UTI pediátrica tipo II (médio prazo) para atender a uma demanda da rede de atenção à saúde no Estado de Sergipe e aumentar a complexidade da atenção pediátrica do hospital.

Por fim, a Gerência de Atenção à Saúde tem como ponto de atenção a retomada do transplante de rim no Estado de Sergipe, após dez anos sem sua realização, com previsão do primeiro transplante para o início do mês de outubro do ano em curso, com a tutoria da equipe do Hospital Albert Einstein.

PLANEJAMENTO DO CENTRO DE PESQUISA

O ponto de atenção que será abordado pela Gerência de Ensino e Pesquisa no segundo semestre de 2022 será a implementação do planejamento de funcionamento do Centro de Pesquisas Clínicas do HU-UFS/EBSERH.

O HU-UFS/EBSERH ainda não possui um espaço formalizado para a realização das pesquisas clínicas no ambiente hospitalar e ambulatorial. Como o HU-UFS é um Hospital Universitário vinculado a Universidade Federal de Sergipe, que tem um histórico relevante em pesquisas, é possível vislumbrar essa possibilidade agora nesse semestre com a previsão em setembro de Edital pela EBSERH para implementação desses centros de pesquisas em Hospitais da Rede.

Inicialmente será a organização e preparação pela equipe da GEP para o atendimento do Edital, bem como o levantamento das necessidades conforme as boas práticas em pesquisas clínicas, tais como infraestrutura física e de materiais, observar quais estruturas o Hospital poderão ser disponibilizadas para este centro ou se necessitará de ampliação e o custo dos mesmos.

Em agosto do corrente ano está ocorrendo uma pesquisa de satisfação com pesquisadores vinculados a Universidade que fazem pesquisas no HU-UFS/EBSERH com o objetivo de obter informações deles para melhorias gerais das mesmas no hospital. Dessa forma, será possível realizar um planejamento em paralelo ao Edital com a base de desenvolver o ambiente do hospital para as pesquisas como um todo.

Em 2019 foi aprovado pela CAPES o Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Inovação Tecnológica em Saúde – MPGITS, com a área de concentração em Planejamento e Tecnologias em Saúde e duas linhas de pesquisa, uma delas Planejamento, Gestão e Cuidados em Ambiente de Saúde e a outra Tecnologia e Inovação em Saúde. Esse curso de Mestrado Profissional conduz ao grau acadêmico de Mestre em Gestão e Inovação



Tecnológica em Saúde. A primeira turma de mestrado começou no mesmo ano e o curso tem o objetivo de formar profissionais qualificados ao exercício na prática da saúde de forma interdisciplinar, capacitados à docência e instrumentalizados para a realização de pesquisas científicas na área da saúde. Esse curso de mestrado dará suporte estratégico ao centro de pesquisa clínica e aos ensaios clínicos no Hospital Universitário de Aracaju. E amplia a possibilidade para condução de estudos clínicos multicêntricos regionais (nordeste), nacionais e internacionais.